

CLAES
BANG

ELISABETH
MOSS



PALMA DE OURO
FESTIVAL DE CANNES

DOMINIC
WEST

TERRY
NOTARY

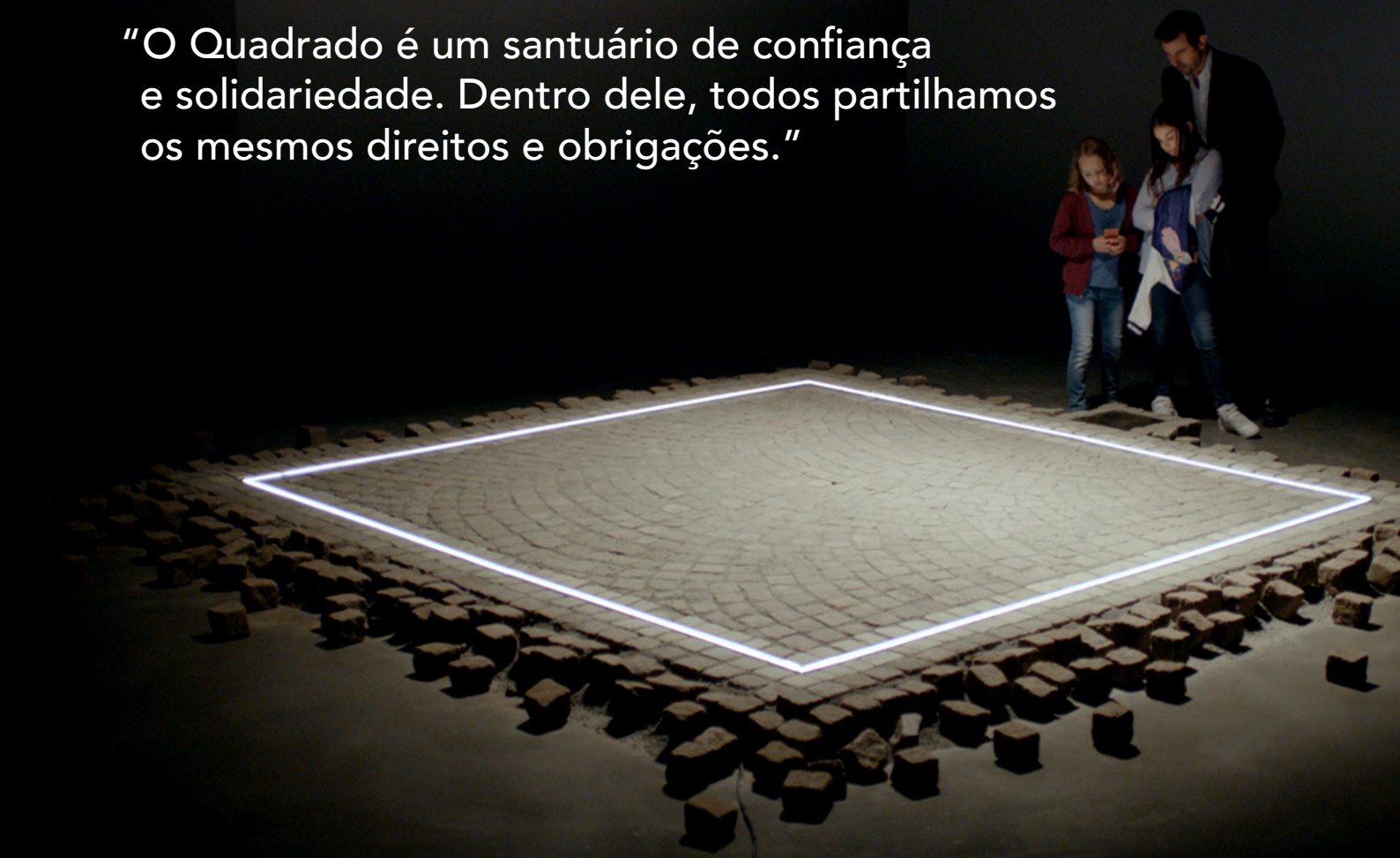


"ISTO É CINEMA DE FAZER CAIR O QUEIXO.
E FUNCIONA." *theguardian*

○ QUADRADO

THE SQUARE

“O Quadrado é um santuário de confiança e solidariedade. Dentro dele, todos partilhamos os mesmos direitos e obrigações.”



Christian é o respeitado curador de um museu de arte contemporânea; homem divorciado e bom pai das suas duas filhas, conduz um carro eléctrico e apoia boas causas. A sua próxima exposição, “O Quadrado”, é uma instalação que pretende evocar o altruísmo em quem a vê, recordando-nos o nosso papel enquanto seres humanos responsáveis pelos nossos congéneres. Mas às vezes é difícil viver à altura dos nossos ideais: a resposta incauta de Christian ao roubo do seu telefone vai conduzi-lo a situações das quais ele se envergonha. Entretanto, os Relações Públicas do museu criam uma campanha inesperada para “O Quadrado”. A reacção é inflamada e lança Christian, bem como o próprio museu, numa crise existencial.

“Tal como em FORÇA MAIOR, O QUADRADO é uma drama/sátira. Eu quis fazer um filme elegante, com estratégias visuais e retóricas que provocassem e entretecem o espectador. Do ponto de vista temático, o filme desloca-se entre tópicos como a responsabilidade e a confiança, os ricos e os pobres, o poder e a impotência. A confiança crescenta no indivíduo e decresce na comunidade. A desconfiança do estado nos media e na arte.” **Ruben Östlund**

Ruben Östlund estudou design gráfico antes de ingressar na Universidade de Gotemburgo, onde conheceu o produtor Erik Hemmendorff, com quem viria a fundar a Plattform Produktion. O seu filme de estreia, THE GUITAR MONGOLOID, venceu o prémio FIPRESCI em Moscovo, em 2005. INVOLUNTARY estreou na secção "Un Certain Regard" do Festival de Cannes 2008. O filme foi depois distribuído em mais de vinte países e exibido em vários festivais, garantindo a Ruben o reconhecimento internacional. Dois anos depois, venceu o Urso de Ouro em Berlim, com INCIDENT IN A BANK, uma curta-metragem em que todos os movimentos de câmara foram criados por computador na fase de pós-produção. A estreia da sua terceira longa-metragem, PLAY decorreu na Quinzena dos Realizadores de Cannes em 2011, onde ele venceu o Prémio "Coup de Coeur". Depois de Cannes, PLAY foi exibido nos festivais de cinema de Veneza e Toronto, onde teve várias distinções. FORÇA MAIOR, a sua quarta longa-metragem, foi nomeada para Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro e venceu o Prémio do Júri "Un Certain Regard" em Cannes, em 2014. O QUADRADO, quinta longa-metragem e primeira com elenco internacional, venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2017.



“Uma experiência original, visceral, desconfortável e essencial.”

Screen International

“[O QUADRADO] proporciona mesmo um espectáculo espantoso, estranho e chocante, com momentos de pura loucura (...) uma sátira extensa e ousadamente surreal (...) pode ter sido inspirada em Roy Andersson ou talvez Lars Von Trier. Há também um toque de Buñuel – mas a assinatura de Östlund é óbvia. É alto cinema.” **The Guardian**

“O que é talvez mais impressionante no estilo evolutivo de Östlund enquanto realizador e comentador social é a sua necessidade de enriquecer todas as cenas que faz com uma diversidade de tones e nuances no espectro sério-cómico. Lembra um chef virtuoso impelido a tentar combinações cada vez mais loucas de de especiarias e ingredientes.” **The Hollywood Reporter**

“Östlund, no seu melhor, é um realizador estonteante e fascinante (...) tem aquilo que mais conta quando se faz um filme: uma voz.” **Variety**

“Ruben Östlund demonstra um verdadeiro sebtido de cena, misturando o cómico e o humor negro, e faz estalar o verniz burguês.” **Les Inrocks**

“Um filme mordaz, uma comédia negra a atacar a má consciência de uma Europa burguesa e confortável que desconfia de tudo o que lhe é estranho”
Expresso

“Uma comédia negra que atinge o mundo da arte moderna. Salta à vista um humor glacial que satiriza as performances modernas, o marketing digital e os discursos de feminismo consensuais.” **Diário de Notícias**

